



Plano de Ação 2023



*Plano
Pau
Rui
Sandcheira*

Caros associados,

Volvido que está mais um ano, e contrariamente às nossas expetativas, vimos, mais uma vez, perante esta Assembleia e em conformidade com os estatutos desta Associação e a legislação em vigor, apresentar e colocar à vossa consideração, o plano de ação e orçamento para o ano de 2023.

Este documento reporta-se à informação sobre os serviços a prestar no âmbito das respostas sociais de apoio domiciliário, centro de dia e estrutura residencial para idosos, bem como das atividades a desenvolver no ano de 2023, as quais são indissociáveis do orçamento, documento que se anexo ao presente plano, nunca sem esquecer que se trata de um documento provisional sujeito a alterações de acordo com os acontecimentos mais ou menos inesperados que venham a ocorrer ao longo do ano em causa.

Apesar das dificuldades com que as Associações de cariz social se têm vindo a deparar nos últimos anos, e não nos reportamos apenas a dificuldades de ordem financeira, mas também e não menos importantes, dificuldades de contratação de recursos humanos adequados às necessidades efetivas da instituição e emissão de legislação diversa, sempre com graves impactos na gestão das mesmas, é com grande expetativa, mas também com grande cautela, que verificamos que os últimos meses foram de recuperação efetiva.

O ano que se aproxima, será mais um ano de grandes desafios, desde já pela necessidade de se encontrar uma solução de gestão administrativa para a Instituição. Estando os corpos sociais a terminar o seu mandato é imperativo que se encontre uma solução, até porque os novos corpos sociais vão ter que deliberar sobre a forma de funcionamento, desde logo a necessidade de elaboração de um Novo Plano Estratégico para a Instituição e da eventual alteração dos Estatutos em vigor.

A Direção que venha a ser empossada, terá mais do que nunca, de cumprir uma gestão rigorosa, a qual carece de um acompanhamento de proximidade que não é de todo possível a uma direção de voluntariado. Devem ser revistos os objetivos estratégicos, designadamente de qualidade e sustentabilidade económico-financeiro, continuando a apostar-se na qualificação do pessoal, ampliação da atividade e no estudo de fontes de financiamento alternativas.

Reiteramos os nossos votos de que todos os intervenientes na atividade desta Associação possam contribuir para uma melhoria na qualidade dos serviços prestados, promovendo-se o respeito pela Instituição, pelas suas colaboradoras e utentes.

A Presidente da Direção

[Assinatura]



Rui Mansurim
Rui Mansurim
Rui Mansurim

Apresentação Institucional

A Associação de Protecção Social à População de Santiago do Escoural é uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada em 1988 e instituída I.P.S.S. ao abrigo do n.º 2 do Decreto-lei n.º 9/85, de 9 de janeiro, publicado no Diário da República n.º 7 – I Série e, da alínea 1) do Despacho do Secretário de Estado da Segurança Social n.º 6/83, publicado no Diário da República n.º 116 – II Série.

Os objetivos da sua constituição prenderam-se com a procura de resposta para os problemas mais urgentes da comunidade, nomeadamente os mais isolados e desprotegidos residentes na área da freguesia de Santiago do Escoural.

Estratégia

A APSPSE está localizada em Santiago do Escoural e o seu território de abrangência formal corresponde à freguesia de Santiago do Escoural. No entanto, além deste território, ainda acolhe idosos ou dependentes oriundos de localidades fora do distrito, mas do Alentejo, através das Vagas Reservadas à Segurança Social, vulgarmente designadas vagas de gestão direta.

As orientações estratégicas da APSPSE decorrem do contexto legislativo onde se insere, das orientações das Instituições públicas com as quais tem acordos de financiamento, da visão da organização, dos objetivos estratégicos plurianuais definidos, bem como dos seus objetivos operacionais, os quais acolhem os Planos e os respetivos Projetos agora definidos para o Plano de Atividades de 2017.

De referir que, dado a alteração de Direção no início de 2015 e decorrente da necessidade de aplicação de nova legislação bem como de uma consequente mudança de visão, foi necessária uma adaptação ao Plano Estratégico de 2015-2017, aprovado em Assembleia em novembro de 2014.

O Plano Estratégico de 2015-2017 está amplamente desatualizado, desde logo devido às alterações demográficas que se vão sentindo na freguesia, bem como à diminuição da procura dos serviços prestados, pelo que uma das atividades urgentes a desenvolver, no ano de 2023, pela equipa técnica da APSPSE em conjunto com os corpos sociais e os seus associados, é o desenvolvimento de um novo Plano Estratégico.

A APSPSE continuará ativamente a construir com os clientes que apoia um envelhecimento digno, de modo a fomentar o bem-estar físico, social e mental, de acordo com a visão, missão e valores pelos quais se norteia, assim sendo de seguida transcrevem-se as linhas de orientação para a APSPSE:

Missão



- Estruturas e equipamentos.

*Assessor
Rui Amaral
Rui Amaral*

Os Objetivos estratégicos são os seguintes:

OE 1 - Assegurar a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos clientes

Este objetivo procura concretizar a melhoria contínua dos serviços que a APSPSE presta quer pela via da melhoria global das condições de funcionamento assente em processos de auditoria para a qualidade, quer através de processos de auscultação de clientes, colaboradores e parceiros institucionais, bem como se pretende proporcionar aos clientes uma ocupação sadia e adequada do seu tempo e atividades que estimulem capacidades e desenvolvam uma maior autonomia e integração social, com base nas necessidades e expectativas individuais, respeitando o modelo de qualidade de vida.

Com este objetivo pretende-se igualmente, promover a participação das famílias dos clientes, respondendo às dúvidas, interesses e lacunas de informação das famílias, bem como o seu feedback sobre os serviços prestados para a melhoria contínua da qualidade na prestação desses serviços. Ao mesmo tempo fomentar maior envolvimento das famílias na definição dos PI's e planificação das atividades assim como um maior envolvimento na vida da Instituição. Pretende-se ainda envolver os Associados na vida da Instituição.

OE 2 - Diversificar a capacidade de financiamento

Face à conjuntura atual, a questão da Sustentabilidade adverte-nos para a definição de prioridades e rigor nas ações a tomar, havendo assim a necessidade de criar e desenvolver medidas de salvaguarda da sustentabilidade e autofinanciamento.

OE 3 - Optimizar a comunicação, informação e imagem

Este objetivo visa inovar os sistemas de informação e comunicação que promovam os serviços junto dos stakeholders e desenvolver/elaborar um plano de comunicação/marketing. Pretende-se projetar a APSPSE na comunidade, com a afirmação da imagem da Instituição e divulgação dos benefícios dos apoios prestados e sensibilizar entidades, empresas e cidadãos para a problemática do envelhecimento.

OE 4 - Reforçar e consolidar as parcerias

Pretende-se que as parcerias se constituam como uma estratégia fundamental da ação organizacional, gerando um maior envolvimento com os parceiros operacionais e aprofundar a relação com os parceiros estratégicos e de investimento.

OE 5 - Investir / apostar na formação e qualificação dos recursos humanos

Com este objetivo, pretende-se dotar os profissionais com os perfis mais ajustados aos desafios definidos, promovendo a reconversão e a valorização pessoal e profissional, através do desenvolvimento de competências e consolidar o sistema de avaliação de desempenho, através do envolvimento de todos os grupos funcionais nos objetivos globais, desenvolvendo medidas de reconhecimento dos colaboradores.

OE 6 - Desenvolver as estruturas físicas e equipamento

Este objetivo tem como finalidade melhorar as condições de trabalho, conforto, higiene e segurança.



Rui Nader
Joana
António
Joaquim
Maria
Joana
Peniche
Rebocho

Desta forma, ao longo deste Plano, irão estar descritas as várias atividades previstas para o ano de 2023, os quais ficam desde já condicionados pelo facto de haver alteração dos corpos sociais, uma vez que os atuais terminam o seu mandato no final do ano de 2022.

Órgãos Sociais

O mandato atual teve o seu início em 2019 e termina no final de 2022

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: António Joaquim Gens Coelho

1º Secretário: Jesuína Fátima Saloio Rosalino

2º Secretário: Paulo Sérgio Caldeira Graixinha

Direcção:

Presidente: Maria Joana Peniche Gingão

Vice-Presidente: Maria Angélica Jeremias Rebocho

Tesoureiro: António Manuel Coelho Cananão

Secretário: António Olímpio Sobral Contador

Vogal: Rui Alexandre Batista Marmeleira

Conselho Fiscal:

Presidente: Rui Miguel Alves Montoito

Vogal: Nuno Manuel Grilo Guindacio

Vogal: Duarte Manuel Vicente da Luz

Atividades Associativas

Até 31 Março de 2023 reunirá a assembleia geral ordinariamente para discussão e votação do relatório de contas de gerência do ano anterior, bem como do parecer fiscal.

Até 30 de Novembro de 2023 a assembleia geral reunirá ordinariamente para apreciação e votação do orçamento e programa de Ação para o ano de 2024.

Para cumprimento do disposto no artigo 60.º do decreto-lei 172-A/2014 de 14 de Novembro, a convocação das referidas sessões ordinárias, será afixada na sede da associação e remetida por meio de aviso postal ou endereço eletrónico, expedido para cada associado. Independentemente das convocatórias será dada publicidade à realização das assembleias gerais nas edições da associação, no sítio institucional eletrónico da instituição – www.apspse.pt, em aviso afixado em locais de acesso ao público nas instalações da associação, bem como através de anúncio publicado nos dois jornais de maior circulação da área onde se situa.



Gestão da Qualidade

Rebecca
Rui NARTEIRA

Considerando o Plano Estratégico ainda em vigor deve a Direção em conjunto com a equipa técnica promover uma melhoria contínua dos serviços prestados bem como dos seus padrões de qualidade.

O Sistema de Gestão da Qualidade implementado no momento, assenta nos seguintes pressupostos:

- Garantir a adequação da política da qualidade da instituição, bem como os objetivos anuais para a qualidade, sua concretização e implementação;
- Auscultar, com o apoio dos diversos serviços, as necessidades e satisfação dos utentes/clientes analisando, tratando e divulgando os resultados obtidos;
- Realizar uma constante autoavaliação da qualidade;
- Apoiar cada serviço na identificação das necessidades de melhoria, definição de planos de ação e sua implementação;
- Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria contínua dos diferentes serviços;
- Definir e gerir o plano de auditorias internas da qualidade;
- Gerir e propor a utilização de metodologias e ferramentas da qualidade adaptadas à especificidade de cada serviço;
- Construir procedimentos de melhoria contínua da qualidade;
- Gerir o tratamento de não conformidades, reclamações e sugestões dos utentes, divulgando as ferramentas e métodos de análise para tratamento e divulgação dos dados recolhidos;
- Promover iniciativas de divulgação dos conceitos da qualidade, bem como das ações de sensibilização para a qualidade junto dos colaboradores da instituição;
- Promover e divulgar a qualidade junto de outras instituições e da comunidade em geral.

Gestão de Recursos Humanos

As várias respostas e atividades de intervenção social são desenvolvidas com acordos de cooperação típicos e protocolos com o ISS, IP e o quadro de pessoal, com 33 colaboradoras, rege-se pelas categorias profissionais existentes neste tipo de organização, em conformidade com os acordos de cooperação e a convenção coletiva do sector que as define de forma objetiva.

Mapa de Pessoal

Categoria Profissional	N.º	% de afetação Erpi	% de afetação Centro de Dia	% de afetação Serviço de Apoio Domiciliário	Tipo de Vínculo
-------------------------------	------------	---------------------------	------------------------------------	--	------------------------



Rui M. + + + + +
Wmélia Rebelo

Diretora Técnica	1	50%	30%	20%	Efetivo
Escriturária Principal	1	50%	30%	20%	Efetivo
Encarregada de Serviços Gerais	1	50%	30%	20%	Efetivo
Enfermeira	1	35%	15%	-	Prestação de Serviços
Médico	1	40%	10%	-	Prestação de Serviços
Animador	1	50%	45%	5%	Efetivo
Encarregadas de Sector	3	(1) 100%	(1) 100%	(1) 100%	Efetivo
Ajudantes de Ação direta	14	(6) 100%	(3) 100%	(5) 100%	Efetivo
Auxiliar de Serviços gerais	5	(4) 100%	(1) 100%	-	Efetivo
Cozinheiras	3	(1) 100%	(1) 100%	(1) 100%	Efetivo
Ajudantes de Cozinha	2	(1) 100%	(1) 20%	(1) 30%	Efetivo

A Direção será composta por cinco 5 membros efetivos, os quais são eleitos conforme previsto nos estatutos da Associação e de acordo com a legislação em vigor. A Direção presta serviço em regime de Voluntariado.

A APSPSE deverá prosseguir com a aposta na valorização das pessoas, com e para elas, desenvolveremos, ao longo de mais este ano, ações que privilegiem o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes/clientes e colaboradores, capitalizando todo o saber criado numa importante fonte de informação e especialização/qualificação.

Respostas Sociais

O Plano de Ação para o ano de 2023, em linha com os anteriores, tem como objetivo geral a promoção de um envelhecimento ativo, contribuindo para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Ao nível institucional existem objetivos transversais às várias respostas sociais, as quais são desenvolvidas de acordo com as vagas aprovadas e contempladas nos acordos de cooperação e que se apresentam nos quadros abaixo:

ERPI	Sede
Capacidade de resposta	29
Acordo de Cooperação	29
Lotação	29



Handwritten signatures and notes:
Rui Maranhão
30

CENTRO DE DIA	Sede
Capacidade de resposta	25
Acordo de Cooperação	25
Lotação	25

SAD	Sede
Capacidade de resposta	36
Acordo de Cooperação	35

No âmbito da Terceira Idade, a APSPSE tem um centro de dia para até 25 utentes, uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas para até 29 utentes e um Serviço de Apoio Domiciliário para até 35 + 1 utentes.

As atividades previstas visam promover as capacidades físicas e funcionais dos utentes, de forma a adotarem comportamentos que previnam situações de dependência e facilitadores na sua (re) integração na sociedade, implicando-os no seu processo de mudança, tornando-se, assim, agentes do seu próprio desenvolvimento.

Nas várias respostas sociais da APSPSE, pretende-se continuar a assegurar um acompanhamento adequado às necessidades dos idosos residentes, de forma a promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social. Desta forma, e tendo como a principal ferramenta a animação, continuaremos a prosseguir o objetivo primordial de prevenir e retardar as dificuldades características desta faixa etária bem como explorar e incentivar as potencialidades e assim promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.

O presente plano anual surge como uma ferramenta auxiliar à concretização do trabalho realizado com os idosos que será complementado continuamente com os planos mensais.

Deste modo, pretende-se nas diferentes Respostas Sociais:

- Promover a satisfação das necessidades básicas e intermédias dos utentes, através da prestação de serviços, contribuindo para a sua qualidade de vida.
- Assegurar o apoio às necessidades do utente, dinamizando a sua rede social e suporte, promovendo a sua autonomia;
- Contribuir para o bem-estar e equilíbrio físico, psíquico e social através de uma intervenção centrada nas suas necessidades específicas

A instituição possui várias respostas sociais nas quais pretende disponibilizar um acompanhamento personalizado e global a cada utente a nível físico, psíquico e social, de forma a manter e melhorar a saúde de cada um, tendo em atenção as suas capacidades e desenvolvendo as suas potencialidades, contribuindo para um envelhecimento ativo e dando um leque de respostas adequado às reais necessidades de cada utente.

Com tudo isto, pretende-se ao nível de saúde (quando devidamente contratualizado), promover a saúde, através de:



Rui MARTINS
Pessoa
António
bo
Ribeiro

- Avaliação de sinais vitais (tensão arterial, temperatura axilar, frequência cardíaca, frequência respiratória);
- Avaliação de glicémias aos utentes diabéticos e pré - diabéticos com registo em folha própria e, pelo menos, três vezes por semana;
- Avaliação mensal das glicémias aos utentes não diabéticos, assim como em ocasiões pontuais ou de hipo/hiperglicémias;
- Aplicar cuidados específicos a cada situação/riscos que cada utente apresente (posicionamentos, prevenção de quedas, alimentação, cuidados de higiene entre outros);
- Realização de cuidados específicos de enfermagem a todos os utentes que necessitem (algaliações, administração de Intra Musculares, tratamento de feridas, avaliação de sinais vitais, entre outros);
- Avaliar evolução/involução do estado de cada utente;
- Promover autonomia de cada utente, incentivando-os na realização das suas AVD'S;
- Efetuar os cuidados necessários para prevenção/tratamento das úlceras de pressão;
- Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- Envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes;
- Promover hábitos de vida saudável;
- Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;
- Prevenir a desorientação no tempo e no espaço;
- Trabalho em equipa multidisciplinar, com objetivo único, o utente, efetuando escalas de avaliação de risco, pelo menos de 6 em 6 meses e sempre que seja necessário (Easy Care, Mini Mental Test, Escala de Barthel e outros);
- Trabalho em equipa multidisciplinar, efetuando um controlo adequado da alimentação de cada utente;
- Avaliar a integridade cutânea de cada utente das mucosas;
- Avaliar o estado de consciência de cada utente através da escala de Glasgow;
- Aumentar a autoestima das pessoas idosas e disseminar uma imagem positiva das mesmas;
- Encaminhar os utentes para outros profissionais de saúde existentes na nossa comunidade;
- Trabalho em parceria com os profissionais de saúde como médicos de família de cada utente;
- Gerir stocks de medicação e organizar o material por grupos/secções (material de penso, material d algaliação, stock de medicação);
- Promover e avaliar a adesão de cada utente ao regime medicamentoso;
- Efetuar as caixas de medicação, para a semana, para cada utente de cada lar;
- Supervisionar e, sempre que possível, administrar a medicação aos utentes;
- Elaboração de uma lista como algumas correspondências medicamentosas;
- Elaboração de uma folha de registo de retirar/administrar medicação aos utentes;
- Elaboração de um processo correspondente às alterações medicamentosas e registo de intercorrências;



KU, ...
Bom dia
Boa tarde
Boa noite

- Fazer requisição para a Farmácia, quanto a material a utilizar nos lares e para utentes específicos;
- Fazer requisição de material a solicitar ao economato da Instituição;
- Entrega de receituário a solicitar à farmácia;
- Renovação de receituário necessário;
- Efetuar sessão de educação para a saúde com diferentes temas como a assistência ao idosos como a Hipertensão arterial, suporte básico vida, primeiros socorros entre outros, não só a nível instituição como a nível de apoio ao domicílio;
- Efetuar ensinamentos às funcionárias quanto aos cuidados a ter com a PEG;
- Acompanhar os utentes a consultas e/ou urgências a nível local como fora do concelho;
- Apoiar aos familiares de cada utente e esclarecimento de algumas dúvidas;
- Mostrar disponibilidade para ouvir e apoiar os utentes.

Prevenção da doença:

- Avaliação de sinais vitais com intuito de verificar alterações significativas do seu estado;
- Efetuar sessões de educação para a saúde para os utentes de maneira a terem uma participação ativa no seu estado de saúde;
- Incentivar a autonomia e desenvolver as suas potencialidades, incentivando cada utente na realização das AVD'S;
- Adequar os cuidados para a prevenção das úlceras por pressão, fundamentalmente através da alternância dos decúbitos;
- Avaliar integridade cutânea de cada utente, prevenindo o aparecimento de feridas;
- Encaminhar os utentes para outros profissionais de saúde existentes na nossa sociedade com intuito de promover a saúde do utente e prevenir a doença;

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A Estrutura Residencial constitui-se como uma resposta social, destinada a alojamento coletivo, num contexto de "residência assistida", para pessoas com idade correspondente a idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos e paramédicos continuados ou intensivos, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio social, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado.

A A.P.S.P.S.E. assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços, com carácter contínuo:

- Alojamento em quarto duplo ou individual, com casa de banho privativa;



Rui Martins
Assessor
Alameda
José
v. n.º 28
Reb. n.º

- Alimentação adequada às necessidades do cliente e com respeito pelas prescrições médicas e nutricionais deste.
- Cuidados de higiene e de imagem
- Tratamento de roupas.
- Higienização dos espaços comuns, quartos e casas de banho.
- Atividades sócio-culturais, lúdico-recreativas, ocupacionais e desportivas;
- Apoio no desempenho das atividades quotidianas;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Preparação e administração de fármacos medicamente prescritos;
- Convivência social entre clientes, familiares, amigos, cuidadores e comunidade;
- Apoio social, que inclui intervenção individual, em grupo e familiar;
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais.

Ficam expressamente excluídas da prestação da A.P.S.P.S.E. as despesas relacionadas com:

- Acompanhamento e transporte a consultas médicas, exames complementares de diagnóstico ou a outros cuidados médicos externos, cujos preços contam da tabela afixada na sede da A.P.S.P.S.E.;
- Aquisição de vestuário;
- Fornecimento de fraldas e pensos anatómicos;
- Medicamentos;
- Chamadas telefónicas;
- Deslocações a consultas médicas, exames complementares de diagnóstico ou a outros cuidados médicos externos através de qualquer corporação de bombeiros;
- Exéquias fúnebres do cliente;
- Outras que não estejam expressamente contempladas na comparticipação.

A comparticipação familiar é o valor pago mensalmente, pelo cliente e pelos descendentes ou outros familiares do cliente, pela utilização da resposta social de Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas.

O valor da comparticipação mensal a pagar pelo cliente determina-se pela aplicação de uma percentagem variável, de acordo com o grau de dependência, do seu rendimento *per capita*.

Centro de Dia (CD)

A A.P.S.P.S.E., na resposta social de Centro de Dia, assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- Transporte da residência para as instalações onde funciona a resposta social de Centro de Dia e destas para a residência



Rui ~~Monteiro~~ ^{Monteiro} ~~Reis~~ ^{Reis}
25

- Alimentação adequada às necessidades do cliente e com respeito pelas prescrições médicas e nutricionais deste.
- Cuidados de higiene e de imagem
- Tratamento de roupas.
- Higienização dos espaços
- Atividades sócio-culturais, lúdico-recreativas, ocupacionais e desportivas;
- Apoio no desempenho das atividades quotidianas;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Preparação e administração de fármacos medicamente prescritos;
- Convivência social entre clientes, familiares, amigos, cuidadores e comunidade;
- Apoio social, que inclui intervenção individual, em grupo e familiar;

Ficam expressamente excluídas da prestação da A.P.S.P.S.E. as despesas relacionadas com:

- Acompanhamento e transporte a consultas médicas, exames complementares de diagnóstico ou a outros cuidados médicos externos, cujos preços contam da tabela afixada na sede da A.P.S.P.S.E.;
 - Aquisição de vestuário;
 - Fornecimento de fraldas e pensos anatómicos;
 - Medicamentos;
 - Chamadas telefónicas;
 - Deslocações a consultas médicas, exames complementares de diagnóstico ou a outros cuidados médicos externos através de qualquer corporação de bombeiros;
 - Exéquias fúnebres do cliente;
 - Outras que não estejam expressamente contempladas na comparticipação.

A comparticipação familiar é o valor pago mensalmente pelo cliente pela utilização da resposta social de Centro de Dia.

O valor da comparticipação mensal a pagar pelo cliente determina-se pela aplicação de uma percentagem variável, de acordo com a frequência, do seu rendimento *per capita*.

O montante da comparticipação familiar devida pelo cliente é objeto de revisão anual, no início de cada ano civil.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

A A.P.S.P.S.E., na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, assegura a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica.



Rui Antunes
Melis Alvaro

- Cuidados de higiene e de conforto pessoal
- Tratamento de roupa
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados.

A A.P.S.P.S.E poderá assegurar o acompanhamento e transporte a consultas médicas, exames complementares de diagnóstico ou a outros cuidados médicos, desde que haja disponibilidade dos serviços e seja previamente agendado. Os cuidados e serviços referidos no número anterior não estão incluídos na comparticipação familiar paga pelo cliente, cujos preços constam da tabela afixada na sede da A.P.S.P.S.E.

A comparticipação familiar é o valor pago mensalmente pelo cliente pela utilização da resposta social de Serviços de Apoio Domiciliário.

O valor da comparticipação mensal a pagar pelo cliente determina-se pela aplicação de uma percentagem variável, de acordo com a frequência, do seu rendimento *per capita*.

O montante da comparticipação familiar devida pelo cliente poderá ser objeto de revisão anual, no início de cada ano civil.

Gestão de Parcerias e Recursos Parcerias

A APSPSE tem parceiros institucionais públicos, cuja colaboração e celebração de acordos permite a prestação de serviços à Comunidade. Entre esses parceiros são de destacar a Segurança Social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Junta de Freguesia de S. Escoural e a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Alem destes parceiros, desenvolvemos parcerias com outras entidades públicas e privadas, nomeadamente com o Centro de Saúde de Montemor-o-Novo e Posto Médico de Santiago do Escoural, Fernando Oculista, EAPN, Entreaajuda, outras IPSS do concelho.

Estas parcerias são de extrema importância para a Associação. Continuamos a alargá-las, nomeadamente com outras instituições ligadas à pessoa idosa.

Continuaremos ainda, em 2023, a fomentar novas parcerias com instituições privadas, empresas, que estejam motivadas para a problemática do envelhecimento e estejam disponíveis para se envolverem na Associação.

Articulação Interinstitucional

- **ISS, IP** – acordos de cooperação típicos nas respostas sociais – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – 29; Centro de Dia – 25; Serviço de Apoio Domiciliário –35+1.
- **CNIS**
- **UDIPSS**
- **Junta de Freguesia de S. Escoural**
- **Câmara Municipal de Montemor-o-Novo** – Rede Social e outros...
- **Fernando Oculista** – desconto de 10% sobre o preço do serviço para funcionários, corpos sociais e sócios
- **Farmácia Freitas** - desconto de 10 % sobre o preço do serviço para funcionários e corpos sociais



- **Terras Dentro**
- **Competir – Formação e Serviços, SA**
- **IEFP – estágios, CEI, Cheque formação, entre outros,...**

Angel Rebelo
Contador
Ass
Rui Manteiga

Neste âmbito, pretende-se, manter a representação da APSPSE e divulgar o seu trabalho, em:

- Reuniões da rede social
- Participação em equipas de trabalho na rede social
- Preparação e apresentação de comunicações em reuniões e conferências
- Realização de atividades com e para a comunidade e sócios

A APSPSE irá realizar, atividades no âmbito das origens das tradições do Alentejo. Este projeto pretende que os utentes de Estrutura Residencial para Idosos, de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, possam relembrar as tradições que se vão perdendo ao longo dos tempos.

De uma forma geral, as atividades com esta temática vão recuperar as origens de cada utente e tendo em conta as necessidades prementes dos nossos utentes, poder-se-á obter benefícios a todos os níveis.

Objetivos Gerais

Promover melhoras nas esferas sociais, emocional, cognitiva e/ou física.

Objetivos Especificos

- Contribuir para que a pessoa se sinta mais feliz (rir e sorrir com mais frequência)
- Aumentar o seu desejo de viver
- Aumentar o interesse nos outros
- Diminuir o isolamento social
- Estimular as várias áreas do funcionamento cognitivo
- Diminuir a sintomatologia ansiógena /depressiva
- Proporcionar o desenvolvimento pessoal dos intervenientes
- Aumento da sensibilidade em relação aos outros
- Estabelecer relações interpessoais mais eficazes.

Áreas de Intervenção

- **Atividades Lúdicas e Recreativas – facilitar ao acesso a atividades de lazer, promovendo a ocupação do tempo, estimulando a socialização, a recreação, o divertimento, o convívio e o bem-estar.**



- Atividades Socioculturais – promover uma participação ativa no próprio processo de desenvolvimento social e cultural;
- Atividades da Vida Diária – incentivar a autonomia no âmbito das atividades básicas e instrumentais de vida diária e promover a autoestima;
- Atividades Cognitivas – manter as habilidades intelectuais conservadas o máximo de tempo possível e retardar processos de demência;
- Atividades Físicas e Motoras – preservar o desempenho motor, intuindo a manutenção da capacidade funcional e da autonomia física;
- Atividades Terapêuticas – Promover o equilíbrio físico, mental e emocional do utente.

Calendarização

(A calendarização e respetivas atividades encontram-se no anexo ao presente documento)

Conclusões

O presente Plano atividades tem como principal objetivo a programação estratégica da intervenção a desenvolver durante o ano de 2023, tendo em consideração a avaliação dos resultados obtidos no ano transato.

Importa referir que, dada a especificidade da população alvo da resposta social, bem como todas as adversidades externas à Instituição que poderão surgir, o presente Plano de Atividades poderá ser sujeito a alterações consideradas pela Direção e Diretora Técnica.

Aprovado em reunião 34/33/2022

Direção Técnica: Sofia Coelho

Direção:
Karin Amélia Fernandes Ribeiro
Contador
António Manuel Coelho Correia
Jonys
Rui HANDEKIA.